



## Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores De Risco Para O Desenvolvimento De Delirium Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

**Autores:** THAYNNE ALMEIDA DINIZ (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RENATA MAYUMI HAMAOKA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), JOÃO PAULO SILVA CEZAR (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ADA MARIA FARIAS SOUSA BORGES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LETÍCIA LOPES DANTAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RENATA FERNANDES COSTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), IAN CAMPELO DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LARISSA ARAÚJO DUTRA DA SILVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), HELENA DE OLIVEIRA MELO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), BRUNA CANÇADO OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), MAYARA SOARES MARTIN DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LORRANY CARNEIRO CAVALCANTE ZALTRON (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), NATHÁLIA GIRARDI NAGIB (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ESTHER DE PAIVA MOTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO Delirium é uma síndrome de disfunção cerebral aguda, potencialmente grave, que se manifesta por alterações flutuantes e transitórias da consciência associada a uma grande variedade de manifestações clínicas. E apesar de ser uma patologia bem descrita na literatura, com seus sinais e sintomas, uma prevalência de até 28, e existência de ferramentas para diagnóstico de delirium em unidades de terapia intensiva pediátricas (UTIP), como o Cornell Assessment of Pediatric Delirium (CAPD), o delirium ainda é uma doença de difícil reconhecimento pelos médicos. Logo, a identificação dos fatores de risco presentes nas UTIP, podem auxiliar na implementação de medidas preventivas, diminuindo a incidência dessa patologia, reduzindo o tempo de hospitalização e da mortalidade dos pacientes. METODOLOGIA Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando material dos bancos de dados MEDLINE, e selecionados artigos, que abordam sobre a delirium pediátrico em UTIP. Foram utilizados como palavras-chave: delirium pediatric, intensive care, e risk factor. DISCUSSÃO Em crianças, os principais fatores de risco para delirium incluem: idade inferior a 2 anos, comorbidades prévias, atraso no desenvolvimento, gravidade da doença, ventilação mecânica, uso de benzodiazepínicos e anticolinérgicos, sedação prolongada, tempo prolongado de internação na UTIP, e imobilização. Alguns desses fatores de risco não são inerentes ao paciente. Porém, diminuindo os fatores de risco intra-hospitalares, com medidas de mobilização precoce, diminuição do tempo de sedação e de ventilação mecânica, redução das intervenções da equipe, presença dos pais, e outras medidas, podem ser capazes de diminuir a incidência de delirium em crianças. CONCLUSÃO O delirium é comum em crianças em UTIP e vários fatores de risco intra-hospitalares são modificáveis, podendo influenciar na incidência dessa patologia. Porém, ainda são necessários mais estudos intervencionistas para determinar as melhores práticas para limitar a exposição ao delirium.